

### **INTRODUÇÃO/ OBJETIVOS**

A transnacionalização religiosa é um fenômeno que atinge as sociedades contemporâneas. Os grupos religiosos se deslocam e, nesse processo, promovem trocas culturais entre seus locais de origem e destino. Caxias do Sul, cidade gaúcha marcada por processos migratórios, destaca-se nesse cenário pela acolhida de comunidades muçulmanas.

Essa pesquisa analisa a dinâmica do acolhimento e da receptividade a esses grupos migrantes ligados ao Islã. Também tem como objetivo identificar como as pessoas em deslocamento que professam a fé no Islã se percebem bem-vindas (ou não) na sociedade caxiense e quais estratégias desenvolvem para promover sua identidade na localidade.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

A pesquisa se utiliza da metodologia da História Oral, na perspectiva da História Oral Temática (ALBERTI, 2005) realizando entrevistas com as comunidades em deslocamento. As entrevistas foram realizadas com roteiro feito anteriormente.

Nessas entrevistas também são analisados os casos de intolerância e violência praticados contra os muçulmanos na Serra Gaúcha.

### **RESULTADOS**

Até o momento, já foi possível identificar, por meio da fala dos entrevistados, as trajetórias construídas por meio do deslocamento à Caxias do Sul, bem como, as múltiplas estratégias desenvolvidas para evidenciar integração com a sociedade local.

Ainda impactado pela pandemia da Covid-19, este estudo precisou reorientar suas formas de contato com as comunidades muçulmanas migrantes, realizando as entrevistas via Google Meet. Mas, manteve formas de escuta às experiências vividas pelo grupo protagonista da pesquisa.

Os resultados sistematizados da pesquisa estão sendo divulgados em eventos e artigos científicos. Busca-se, ainda, a construção de "produtos culturais" que auxiliem na Educação Básica, na promoção de uma sociedade com mais habilidade nas ações de respeito à diversidade religiosa, por meio do conhecimento. Desta forma, a pesquisa também dialoga com as escolas para a promoção de estratégias de tolerância.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É possível perceber por meio dos depoimentos que as comunidades muçulmanas migrantes intencionam constituir uma imagem positiva do Islã. Através da "voz" desses sujeitos históricos é possível identificar as estratégias de negociação de identidade cultural com suas expectativas e frustrações ao longo deste processo. O protagonismo da religião nestas negociações também precisa ser evidenciado nos depoimentos dos mesmos. Os espaços característicos da italianidade dos primeiros imigrantes da cidade, acabaram por se ressignificar com as marcas desse novo grupo.

No entanto, esta ressignificação precisa ser narrada por meio de seus agentes, que precisam conduzir a narrativa de sua trajetória em Caxias do Sul.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- ALBERTI, Verena. O que documenta a fonte oral? Possibilidades para além da construção do passado. In: **SEMINÁRIO DE HISTÓRIA ORAL, 2.**, 1996, Belo Horizonte. Anais. Rio de Janeiro: Cpdoc, 1996. p. 1 - 13. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/6767/869.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 03 nov. 2018.
- CIERCO, Teresa [et al.]. **Fluxos migratórios e refugiados na atualidade**. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer Stiftung, 2019. 132 p. (Relações Brasil-Europa, v. 7).
- COSTA, Jéssica Pereira da; LIA, Cristine Fortes. Senegaleses e Caravaggio: a relação entre muçulmanos e católicos na serra gaúcha através da ótica do jornal Pioneiro. In: ARENT, Isabel Cristina; WITT, Marcos Antonio; SANTOS, Rodrigo Luis. (Org.) **Migrações: religiões e espiritualidades**. São Leopoldo, Oikos, 2016. (p. 240-253).
- DEMANT, Peter. **O Mundo Muçulmano**. São Paulo: Contexto, 2004.
- HAJJAMI, Aïcha El. A condição das mulheres no Islã: a questão da igualdade. **Cadernos Pagu**, [s.l.], n. 30, p.107-120, jun. 2008. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-83332008000100009>